



TRIAGEM PSICOLÓGICA COMO PROPOSTA DE IDENTIFICAÇÃO DA PROBLEMÁTICA SEXUAL DE UM IDOSO

Patrícia Mikellaini Soares Bezerra¹; Thelma Margarida Morais dos Santos².

¹Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, pattsoares24@gmail.com

²Docente do curso de Psicologia, Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, tmmsantos@usc.br

A Triagem Psicológica é identificada como um processo de investigação cuja proposta centra-se em avaliar o paciente, identificando suas necessidades, propondo encaminhamentos. O objetivo deste estudo centra-se em elucidar a problemática sexual de um idoso a partir da avaliação psicológica. Trata-se de um caso, atendido no estágio de Triagem Psicológica, em uma Clínica Escola de uma Universidade do interior de São Paulo, de um paciente do sexo masculino, 60 anos, viúvo e recasado, encaminhado por um urologista com diagnóstico inicial de disfunção sexual não devida a transtorno ou à doença orgânica, não especificada (F52.9) e aconselhamento relativo às atitudes, comportamento e orientação em matéria de sexualidade (Z70.9). Realizaram-se sete atendimentos, nos quais foram utilizados como recursos questionários de elaboração do genograma familiar, entrevistas com o paciente e com a família e a entrevista de triagem psicológica. Frente aos resultados identificou-se que o paciente foi casado durante 32 anos. O relacionamento era baseado em uma completa submissão do paciente aos desejos da esposa, de forma a não contrariá-la, para que a mesma não tivesse comportamentos agressivos. Houve, por parte do paciente, relacionamentos extraconjugais meses antes do adoecimento da esposa, vítima de problemas cardíacos, sem o conhecimento da mesma. Entretanto, apesar das diferenças e dificuldades, o casamento se manteve até o falecimento dela. O paciente foi bem afetado com esta perda, no entanto, seguindo conselho de parentes, logo voltou a se relacionar com outras mulheres, manifestando já nesta época, dificuldades sexuais direcionadas a falta de ereção. Dois meses após o falecimento, iniciou um novo relacionamento conjugal, o qual já dura dois anos. As dificuldades sexuais se intensificaram, de forma que o paciente foi em busca de ajuda médica, não identificando causa orgânica. Concluiu-se, então, que as dificuldades sexuais possuíam relação direta a não elaboração do luto referente à morte da esposa. Uma possível culpa devido às infidelidades cometidas durante o matrimônio também foi levantada como uma hipótese causadora dos problemas sexuais do paciente, contudo, o mesmo não aparentava ter consciência deste sentimento e, embora tenha relatado que já tinham lhe falado da possibilidade de sua condição ser decorrente da não elaboração do luto, em nenhum momento mostrou tristeza ou saudades ao falar da falecida esposa. Ainda sim, o problema apresentado mostrou-se ser uma fonte de angústia e preocupação para o paciente, assim afetou indiretamente sua atual companheira. O paciente foi encaminhado para acompanhamento na abordagem Psicanalítica, devido a origem psicológica dos problemas apresentados. Conclui-se que o processo de Avaliação Psicológica foi bem sucedido, podendo contribuir com a melhor qualidade da intervenção psicológica do paciente a partir dos dados coletados. Salienta-se também que a problemática

apresentada pode não ter uma justificativa emocional para o sujeito e que quando não reconhecida e tratada pode ser representada em um contexto psicossomático.

Palavras-chave: Triagem. Luto. Sexualidade.